Língua Portuguesa – 9º ano – 1º bimestre

Competências abordadas na avaliação

Competência geral:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Língua Portuguesa:

**1** – Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2** – Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Interpretação a partir de respostas dos(as) estudantes

Questão 1

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para identificar a principal tese ou opinião defendida em um texto argumentativo, de acordo com a habilidade EF89LP04.

**Resposta certa:** C.

Tanto a marcação da alternativa **a** como a da alternativa **b** indicam dificuldade do(a) estudante para distinguir entre tese e argumentos, bem como dificuldade para distinguir informações principais de secundárias. A ideia de que alegações supostamente científicas são usadas para vender produtos ou atrair atenção para programas de TV aparece, de fato, no texto, assim como se insinua que os programas sobre óvnis, os benefícios do ômega 3 e a teoria da Terra plana não têm embasamento científico. Contudo, esses são os *argumentos* que o autor apresenta para defender a *tese* de que é essencial saber identificar o conhecimento verdadeiramente científico. Portanto, caso os(as) estudantes marquem as opções **a** ou **b**, convém retomar com eles a diferença entre tese e argumentos e reforçar as atividades em que eles tenham de identificar a hierarquia de ideias em um texto.

A marcação da alternativa **d**, por sua vez, indica que o(a) estudante não compreendeu o objetivo do texto.   
O autor sugere que o discurso do conhecimento científico – e não o conhecimento científico em si – é mal utilizado na sociedade e, além disso, em nenhum momento ele defende que tal conhecimento fique restrito a pesquisadores. Para os(as) estudantes que marcarem essa opção, sugerimos pedir que indiquem qual parte do texto comprovaria sua resposta; eles perceberão que nenhuma parte confirma a afirmação e, portanto,   
a opção deve ser descartada.

Questão 2

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de identificar o contexto de produção de um texto de divulgação científica e as principais características dos gêneros desse campo, de acordo com a habilidade EF69LP29.

**Resposta certa:** É um texto de divulgação científica.

Para justificar sua resposta, o(a) estudante pode mencionar uma destas características: O texto parte do pressuposto de que o leitor não sabe distinguir ciência de pseudociência, ou seja, de que é um leitor leigo,   
e não um cientista. / O texto se dirige diretamente ao leitor (“Você já parou para pensar [...]”, “para você, esses argumentos aumentam a credibilidade [...]”), em um estilo dialógico que é relativamente comum nos textos de divulgação científica. / O texto utiliza exemplos do cotidiano de um cidadão comum (programas de TV, ligações de telemarketing, teorias divulgadas na internet), o que também é característico dos textos de divulgação científica.

Dois tipos de dificuldade são esperados para essa questão: o(a) estudante não é capaz de identificar que o texto é de divulgação científica; ou ele é capaz de identificar isso, mas não consegue justificar sua resposta com coerência. Em ambos os casos, sugerimos retomar as características dos textos de divulgação científica com a turma. Caso o(a) estudante não tenha conseguido identificar o texto como sendo de divulgação científica (primeiro tipo de dificuldade), você pode levar alguns fragmentos de textos científicos, como artigos acadêmicos ou dissertações, para que ele perceba mais claramente as diferenças em termos de linguagem, abordagem, escopo etc.

Questão 3

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para identificar a modalização apreciativa realizada em textos argumentativos por meio do emprego de adjetivos, locuções adjetivas e orações adjetivas, entre outros recursos, de acordo com a habilidade EF89LP16. Vale destacar que, embora a turma ainda não tenha estudado especificamente as orações subordinadas adjetivas, esse conhecimento metalinguístico não é necessário para responder à questão, uma vez que a oração a ser analisada aparece destacada no enunciado.

**Resposta esperada:** A oração destacada leva o(a) leitor(a) a ter uma ideia negativa dessas pessoas, pois dá a entender que elas não são cientistas de verdade, apenas se apresentam como tal.

Dois tipos de dificuldade são esperados para essa questão: o(a) estudante não é capaz de perceber que a oração leva o(a) leitor(a) a ter uma ideia negativa dos entrevistados; ou ele é capaz de perceber esse efeito de sentido, mas não é capaz de explicar sua resposta de modo claro e coerente. A primeira hipótese requer maior atenção. Caso ela se verifique, sugerimos que você leve o(a) estudante a comparar a frase original com uma versão na qual as pessoas sejam efetivamente consideradas cientistas: “Esses programas trazem cientistas interessados em desvendar esse tipo de mistério”. Ajude-o(a) a perceber que, nesse caso, não há uma apreciação negativa: o enunciador simplesmente afirma que essas pessoas são cientistas, diferentemente do que ocorre no original, em que, ao frisar que elas “se apresentam como cientistas”, ele dá a entender que não as considera dessa forma.

Se a dificuldade do(a) estudante disser respeito somente à formulação da justificativa, é interessante reforçar as atividades em que os(as) estudantes tenham de justificar suas escolhas ou opiniões, especialmente por escrito.

Questão 4

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), de acordo com a habilidade EF09LP11.

**Resposta certa:** A.

O articulador textual “isso posto” instrui o interlocutor a levar em conta o que foi dito na(s) frase(s) anterior(es) para compreender o que será dito a seguir. No texto lido, a locução é usada para introduzir uma pergunta ao leitor (“Isso posto, pergunto: para você, esses argumentos [...]?”), instruindo-o a levar em conta, na resposta, as informações dadas antes – as de que os terraplanistas apresentam alegações supostamente científicas para embasar sua “teoria”.

A locução “isso posto” equivale, portanto, a “dito isso”, “tendo em vista isso”, “considerando isso” etc. Compreender tal relação de sentido no texto é importante para que o(a) estudante chegue à resposta correta nessa questão.

Se o(a) estudante marcou a alternativa **b**, é sinal de que interpretou equivocadamente a relação entre a pergunta e as frases que a antecedem: ele entendeu que há uma relação de concessão entre elas (“apesar disso”). Se o(a) estudante marcou a alternativa **c**, equivocadamente entendeu que a pergunta representa uma conclusão lógica das frases anteriores (“por isso”). Se marcou a alternativa **d**, entendeu que há uma relação de acréscimo entre a pergunta e as frases anteriores (“além disso”). Em todos os casos, sugerimos retomar o parágrafo com o(a) estudante e ajudá-lo(a) a perceber a correta relação de sentido entre as ideias.

Questão 5

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de citações em discurso direto ou indireto, paráfrases, entre outras formas de apropriação textual, de acordo com as habilidades EF89LP05 e EF69LP43.

**Resposta certa:** B.

A marcação da alternativa **a** mostra que o(a) estudante não entendeu que esse trecho representa um dos exemplos usados pelo autor, ao longo do texto, para demonstrar que o discurso do conhecimento científico muitas vezes serve a interesses comerciais ou de outra ordem. Nesse caso, é preciso discutir com o(a) estudante toda a estratégia argumentativa adotada no texto, para que ele(a) perceba que o autor vai apresentando argumentos para sustentar sua tese.

Se o(a) estudante marcou a alternativa **c**, é interessante explicar que o emprego de aspas só seria exigido se o autor estivesse fazendo uma citação “real”, isto é, transcrevendo as palavras de um entrevistado ou de outro autor. Nesse trecho, ele está apenas mencionando uma frase comumente dita por vendedores; não é uma citação propriamente dita.

Por fim, se o(a) estudante marcou a alternativa **d**, é sinal de que ele compreendeu o conteúdo do trecho   
(de fato, sugere-se que o benefício de produtos naturais nem sempre é cientificamente comprovado), mas não a intencionalidade do autor. Nesse caso, assim como ocorre no caso da alternativa **a**, é preciso ajudar o(a) estudante a reexaminar a estratégia argumentativa do texto.

Questão 6

Assim como a questão 3, essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para identificar a modalização apreciativa realizada em textos argumentativos por meio do emprego de adjetivos, locuções adjetivas e orações adjetivas, entre outros recursos, de acordo com a habilidade EF89LP16.

Item **a** – **Respostas possíveis:** pretensos, borrados, alegada.

Uma falha possível é que o(a) estudante copie adjetivos que *não* contribuem para diminuir a credibilidade das alegações, como *milenares*, *enormes*, *ancestral*, ou mesmo que copie palavras que não são adjetivos, como *defensores* e *asseveram*. Em ambas as situações, convém retomar com ele(a) o efeito de sentido provocado por adjetivos e locuções adjetivas. Enfatize que essa classe gramatical (assim como a dos advérbios) possibilita que o(a) enunciador(a) insira seu ponto de vista no texto, expressando uma avaliação positiva ou negativa dos fatos, dos objetos ou das pessoas a que se refere.

Item **b** – **Resposta esperada:** O sinal de pontuação são as aspas em *teoria*. Elas servem para indicar que o substantivo *teoria* está sendo usado em sentido impróprio, isto é, na visão do autor, a Terra plana não constitui uma teoria propriamente dita.

A modalização em um texto também pode ser expressa por meio de certos sinais de pontuação, como as aspas. Se o(a) estudante apresentar dificuldade com esse item, retome com ele(a) o uso das aspas para indicar sentido impróprio e ironia.

Questão 7

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para identificar o uso de recursos que garantem a coesão e a progressão temática em textos de divulgação do conhecimento, de acordo com a habilidade EF89LP29.

Resposta esperada: O pronome *outro* e o advérbio *também* aparecem na primeira frase do segundo e do terceiro parágrafos, retomando elementos mencionados, em cada caso, no parágrafo anterior.

Para responder adequadamente a essa questão, o(a) estudante precisa: identificar que essas duas palavras aparecem na primeira frase do segundo parágrafo e na primeira frase do terceiro; perceber que, em ambos os casos, elas retomam elementos mencionados no parágrafo anterior e os relacionam a informações que serão dadas no parágrafo que iniciam. Caso haja dificuldade, sugerimos retomar essas palavras no texto com o(a) estudante e levá-lo(a) a identificar a quais ideias elas se referem, em cada caso.

Questão 8

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para analisar e utilizar períodos compostos de acordo com o gênero textual em questão, em consonância com a habilidade EF09LP04.

Item **a** – **Resposta esperada:** As orações destacadas completam o sentido dos verbos *dicendi*, ou seja, funcionam como objetos diretos desses verbos.

Um dos conteúdos estudados neste primeiro bimestre foram os períodos compostos por subordinação em que a oração subordinada exerce, na oração principal, as funções típicas de um substantivo, entre elas a de objeto direto. Caso o(a) estudante tenha dificuldade para reconhecer tal relação entre as orações, convém repassar esse conteúdo.

Item **b** – **Resposta esperada:** São orações subordinadas substantivas objetivas diretas.

Outro conteúdo estudado neste primeiro bimestre foi a classificação das orações subordinadas substantivas. Caso o(a) estudante apresente dificuldade nesse item, sugerimos também retomar essa classificação.

Item **c** – **Resposta esperada:** Porque, em textos de divulgação científica, é comum a apropriação de outras vozes, muitas vezes na forma do discurso indireto. E, para construir o discurso indireto, usa-se justamente um verbo *dicendi* acompanhado por uma oração subordinada substantiva objetiva direta: “asseveram que existem...”, “argumentam que a Terra é...” etc.

Mais importante do que a classificação da oração é que o(a) estudante compreenda com que função ela é utilizada nos diversos gêneros textuais. Caso haja dificuldade com esta questão, sugerimos retomar com o(a) estudante não só os textos de divulgação científica, mas todos aqueles que fazem largo uso do discurso indireto (notícias, reportagens etc.) para que ele perceba a prevalência desse tipo de oração.

Questão 9

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos, de acordo com a habilidade EF69LP31.

**Resposta esperada:** Segundo Eugênio Bucci, a mentira sempre existiu na política, mas agora duas inovações impactam esse fenômeno. A primeira é que a escala e a velocidade com que as notícias falsas circulam são muito maiores, e a segunda é a transformação da mentira em um negócio, que remunera quem se aproveita dela.

Embora a formulação da resposta possa variar, é importante que ela contemple as **duas** inovações mencionadas por Bucci e sintetize-as de forma simétrica, isto é, uma não deve parecer mais importante que a outra, pois, na fala do entrevistado, elas são apresentadas no mesmo patamar hierárquico.

Questão 10

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de analisar os movimentos argumentativos (de sustentação, refutação e negociação) em textos argumentativos, de acordo com as habilidades EF89LP14 e EF89LP23.

**Resposta certa:** D.

A frase sublinhada representa um movimento de **negociação** dentro da argumentação de Bucci. Embora ele defenda que a mentira e a desinformação sempre existiram na política, ele admite (ou seja, faz uma concessão a um argumento contrário) que o fenômeno das *fake news* propagadas pela internet elevaram a mentira a um patamar inédito. O uso de expressões como “[É] Claro que...”, “É certo que...”, “Há de se admitir que...” é comum nos movimentos de negociação.

A marcação da alternativa **a** indica que o(a) estudante não compreendeu qual é a tese de Bucci. Nesse caso, chame a atenção para o próprio enunciado da questão, em que se explica essa tese, e oriente-o a ler novamente o trecho da entrevista.

A marcação da alternativa **b** indica que o(a) estudante não prestou atenção na primeira frase reproduzida, em que Bucci textualmente diz que as *fake news* não são a causa do que está acontecendo.

A marcação da alternativa **c**, por sua vez, indica que o(a) estudante não compreendeu que um movimento de negociação não torna uma argumentação contraditória. Ele apenas mostra que o enunciador considerou outros pontos de vista e fez concessões a alguns deles.